



**maretórios**  
ACERVO AUDIOVISUAL



# GUIA PRÁTICO

AÇÕES PRÓ-MEMÓRIA EM  
TERRITÓRIOS DA PESCA ARTESANAL

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



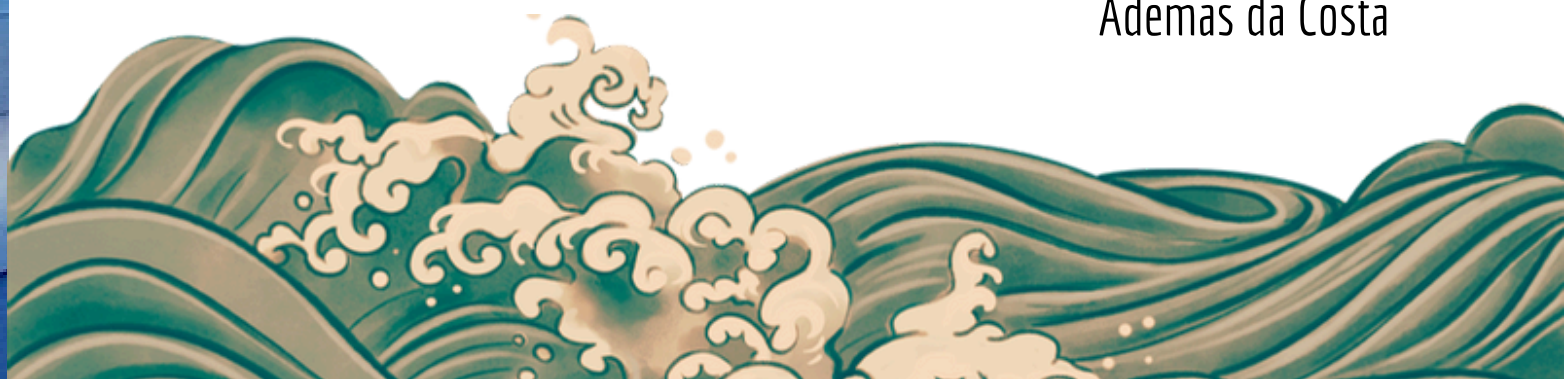
## Introdução

O **Guia Prático: Ações de Preservação em Territórios da Pesca Artesanal, do Acervo Audiovisual dos Maretórios** foi desenvolvido, a partir do maretório de Itaipu (Niterói/RJ) como uma ferramenta prática para fortalecer e compartilhar a memória das comunidades pesqueiras artesanais. Mais do que um material informativo, este guia é um convite para que pescadores, educadores, pesquisadores e agentes comunitários participem ativamente do registro e salvaguarda de seus bens culturais.



O conteúdo deste Guia orienta sobre como documentar saberes tradicionais, organizar oficinas de memória e arquivamento, e acessar o repositório digital onde as histórias e imagens dessas comunidades estão sendo preservadas. As comunidades, ao seguir as etapas propostas previstas poderão fortalecer sua identidade cultural e garantir que seus conhecimentos e práticas continuem vivos para as próximas gerações.

Ademas da Costa



## O Acervo Audiovisual dos Maretórios

Os maretórios não são apenas locais de pesca, mas territórios de memória, tradição e luta. Cada rede lançada ao mar carrega histórias de famílias, técnicas ancestrais e um profundo conhecimento sobre a natureza. No entanto, esses saberes correm o risco de se perder devido às transformações ambientais, econômicas e sociais.

O **Acervo Audiovisual dos Maretórios** surge como um espaço digital colaborativo que permite registrar, organizar e divulgar imagens, vídeos e relatos das comunidades pesqueiras. Ele serve tanto como uma ferramenta de salvaguarda cultural quanto como um meio de articulação política para fortalecer a luta dos pescadores artesanais pelo reconhecimento de seus direitos e territórios.

Com esta cartilha, qualquer pessoa interessada poderá aprender a contribuir com o acervo, seja identificando e incluindo acervos comunitários, ou atualizando o banco de imagens, e ainda utilizar os materiais disponíveis para fins educativos e de pesquisa.

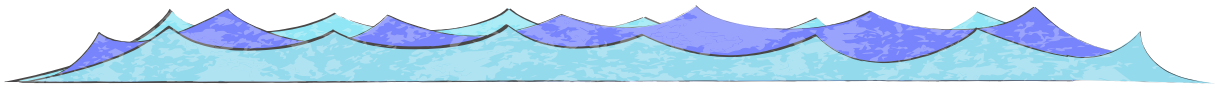
### Objetivos principais do guia:

- ✦ Orientar: vamos te ensinar a utilizar os recursos do repositório [maretorios.org](http://maretorios.org)!
- ✦ Capacitar: este guia oferece ferramentas para realização de Oficinas!
- ✦ Integrar: promova práticas de memória coletiva em sua comunidade!



## Como Navegar


Este Guia foi criado para ser um material acessível, dinâmico e envolvente. Para facilitar a leitura e tornar o aprendizado mais interativo, organizamos o conteúdo utilizando recursos visuais e didáticos que ajudam a explorar os temas de forma prática.



A seguir, apresentamos os principais elementos que você encontrará ao longo do guia:


---

### Perguntas e Respostas

 O formato de diálogo aproxima o leitor do tema, simulando uma conversa sobre os assuntos abordados. Esse recurso permite que conceitos complexos sejam explicados de forma clara e acessível.

---

### Caixas de Destaque

 Informações essenciais e dicas práticas são apresentadas em caixas coloridas para facilitar a leitura. Esses blocos ajudam a identificar rapidamente conceitos-chave ou orientações importantes.


---

### Mãos na Massa

 Aqui é hora de praticar! Esse ícone indica atividades que estimulam a participação da comunidade, incentivando o registro e a preservação dos saberes tradicionais.

---

### Ilustrações - Jogo da Memória

 Algumas imagens desta cartilha fazem parte de um jogo da memória, criado para ajudar a contar e registrar as histórias da comunidade. Durante as oficinas, os participantes poderão usar as ilustrações para lembrar eventos, pessoas e práticas tradicionais, promovendo um diálogo visual sobre a identidade pesqueira.

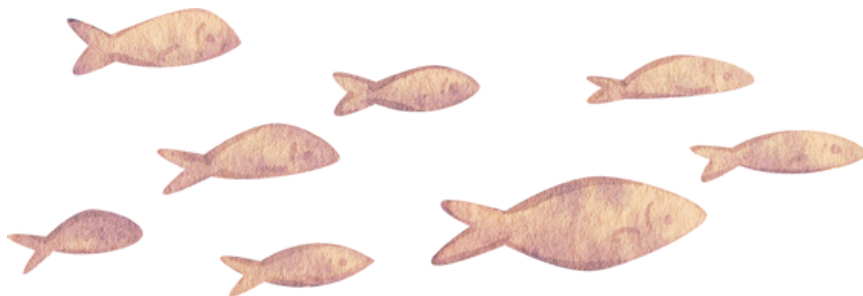
## Você sabia?

### ◆ O que significa a palavra "maretório"?

"Maretório" é mais do que um espaço geográfico! Ele representa a relação entre as comunidades pesqueiras e o mar, incluindo suas histórias, tradições e modos de vida.

### ◆ Por que preservar a memória dos pescadores artesanais?

Porque suas histórias são parte fundamental da cultura e identidade local! Registrar essas memórias ajuda a fortalecer os direitos dessas comunidades e garantir que seus conhecimentos sejam valorizados.



Esse lugar  
é a minha vida!

◆ O litoral brasileiro se estende por impressionantes 7.491 km, abrigando comunidades que vivem da pesca artesanal há gerações. Mais do que um ofício, essa prática sustenta modos de vida, cultura e saberes transmitidos ao longo do tempo. Hoje, cerca de 70% de todo o pescado consumido nas casas brasileiras vem dessa pesca.

### JOGO DA MEMÓRIA

Com 10 peças ilustradas, o jogo aborda saberes tradicionais, questões ambientais, culinária pesqueira e relações geracionais. Uma forma divertida de preservar a memória e valorizar a cultura da pesca artesanal!

## Saberes Tradicionais: Cultura e Técnicas de Pesca

Na tranquila praia de Itaipu, onde o mar encontra a história, a pesca artesanal é mais do que um ofício: é um modo de vida passado de geração em geração. O canto dos pescadores, o barulho das redes sendo arrastadas na areia e o cheiro da brisa salgada compõem um cenário que guarda os segredos de uma tradição secular.



Com as mudanças ambientais e a diminuição dos estoques pesqueiros, as campanhas de arrasto perderam força, sendo substituídas por pescarias individuais.

Enquanto os mais velhos tentam manter viva a tradição, os jovens muitas vezes são forçados a buscar outras ocupações. O desafio da transmissão do conhecimento é grande, e iniciativas como o Acervo Audiovisual dos Maretórios são fundamentais para documentar essas histórias e preservar os saberes tradicionais antes que se percam.

 **Faça entrevistas e pergunte:**

- 1- Como os conhecimentos sobre a pesca artesanal foram transmitidos na sua família ou comunidade?**
- 2- Existem técnicas de pesca ou mariscagem que foram abandonadas ou modificadas ao longo do tempo? Por quê?**
- 3 - Quais são as tradições culturais ligadas à pesca que ainda permanecem vivas na comunidade?**

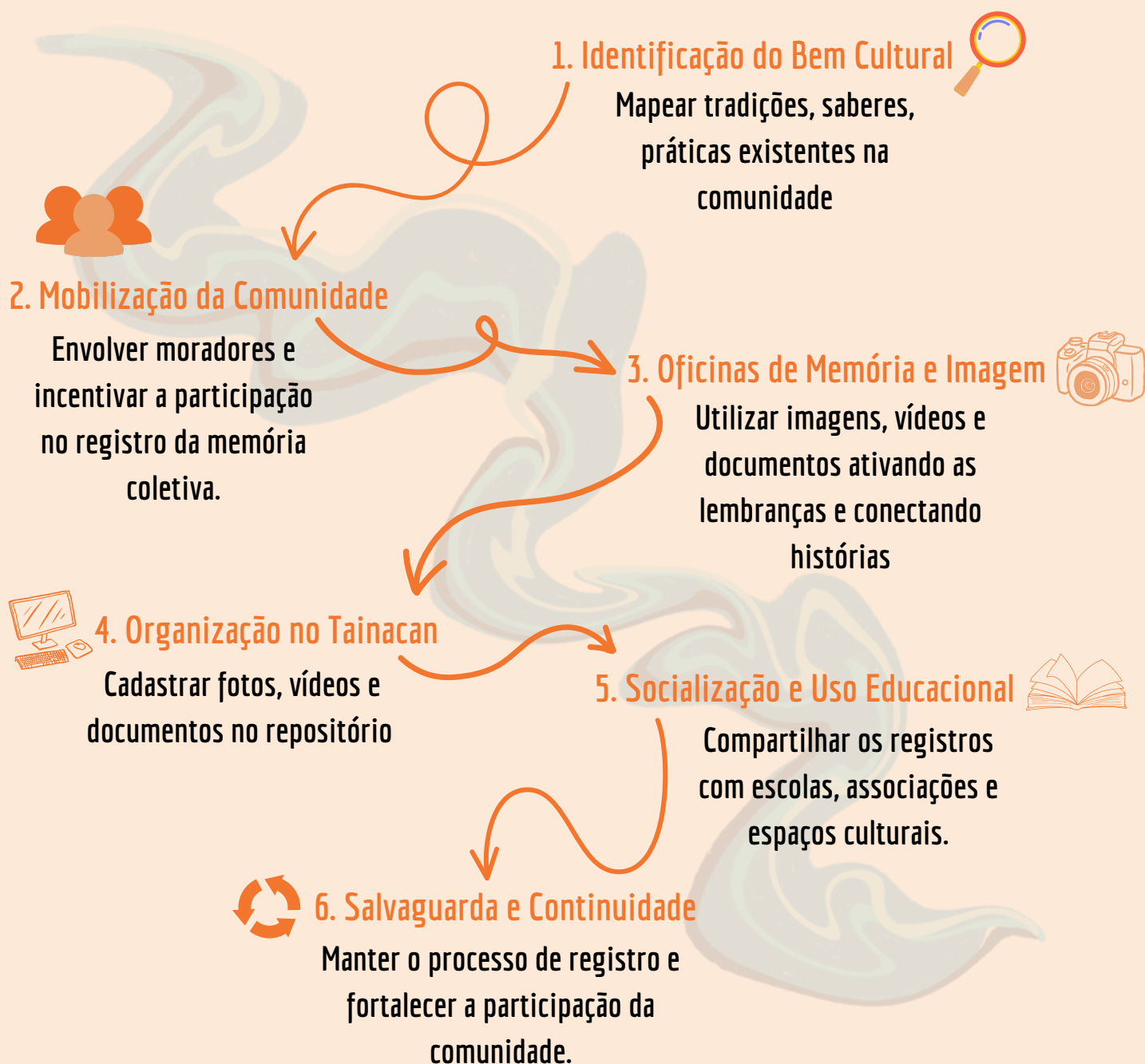
NO BRASIL EXISTEM MAIS DE 1 MILHÃO DE  
FAMÍLIAS DE PESCADORES ARTESANAIS



*Os Maretórios contam histórias da formação do povo brasileiro*

## Etapas de Implementação da Cartilha na Comunidade

A implementação desta cartilha segue um processo participativo, no qual a própria comunidade desempenha um papel essencial na identificação, documentação e salvaguarda da sua memória e cultura.





# Oficina #1

## Conectando Memória e Imagem

As Oficinas de Imagem e Memória são um espaço de troca e aprendizado, onde a comunidade revisita seu passado por meio de fotografias e relatos orais. Cada imagem carrega uma história, e ao observá-las juntos, os participantes ajudam a reconstruir fragmentos da memória coletiva. Esse processo fortalece a identidade cultural e contribui para a construção do Plano de Ação de Salvaguarda, garantindo que os saberes e práticas tradicionais sejam reconhecidos.



Além das imagens, a oficina também utiliza técnicas de entrevista de história oral, incentivando os participantes a compartilharem suas vivências e registrarem depoimentos sobre os modos de vida da pesca artesanal. O uso de roteiros temáticos, a auxilia coleta de informações detalhadas e na valorização das narrativas locais.

## Material Necessário



### Um Celular

Para gravar depoimentos, tirar fotos e registrar as histórias contadas pelos pescadores e pescadoras.

### Uma fotografia de Acervo

Para ativar memórias e estimular conversas sobre o passado.



Com esses dois elementos, você já pode iniciar a Oficina de Imagem e Memória, conectando lembranças e construindo o acervo coletivo!

## Oficina em Fases:

A Oficina de Imagem e Memória acontece em fases progressivas, onde cada ação fortalece a próxima. Começamos com um simples olhar sobre uma fotografia e avançamos até a construção de um acervo digital vivo, preservando a história e os saberes da pesca artesanal.

**Fase 1: escolher uma foto e convidar um morador que tenha vivido aquela época para contar sua história.**

**Fase 2: criar uma legenda que conecte a imagem ao contexto da comunidade.**

**Fase 3: registrar tudo no acervo digital, garantindo a preservação e o acesso às futuras gerações.**



### Você sabia?

O conhecimento da pesca artesanal é transmitido de geração em geração, por meio da convivência, da prática e das histórias contadas pelos antigos.

## Dinâmica da Oficina de Imagem e Memória

### **Mãos na Massa!**

Primeiro, um morador antigo observa imagens antigas e compartilha suas lembranças.

### **Fase 1: Observação e Narração**

Os participantes escolhem uma fotografia e trabalham em duplas. Uma pessoa analisa a imagem e descreve o que vê, destacando memórias, personagens e detalhes visuais. A outra pessoa registra esse relato em áudio ou vídeo, guardando essas histórias.

### **Fase 2: Compartilhamento e Construção Coletiva**

Cada dupla apresenta sua fotografia e narrativa ao Coletivo Deliberativo, um grupo formado pelos próprios participantes da oficina. O coletivo ouve os relatos, complementa as informações e ajuda a contextualizar a imagem na história da comunidade.

### **Mãos na Massa!**

Depois, transformamos esses relatos em legendas descritivas e narrativas mais completas.

### **Mãos na Massa!**

Por fim, todo o material é digitalizado e integrado ao Acervo Audiovisual dos Maretórios, alimentando também o Plano de Ação de Salvaguarda.

### **Fase 3: Registro e Salvaguarda**

Após a apreciação coletiva, os relatos são organizados e registrados no Acervo Audiovisual dos Maretórios. As imagens recebem legendas descritivas, conectando-as aos saberes tradicionais e à memória local. O material passa a compor um repositório digital colaborativo, garantindo a preservação e o acesso às futuras gerações.

**Todo o material é digitalizado e integrado ao Acervo Audiovisual dos Maretórios, alimentando também o Plano de Ação de Salvaguarda**

## Preservação e Mudanças Climáticas

Com a escassez de algumas espécies e a instabilidade do mercado, a pesca artesanal precisa se reinventar. Técnicas sustentáveis, manejo adequado dos estoques e fortalecimento da organização comunitária são caminhos essenciais para manter essa prática viva.

A criação de Reservas Extrativistas Marinhas, como a de Itaipu, busca equilibrar a preservação ambiental com a manutenção da pesca artesanal. "Meio ambiente e pescador precisam caminhar juntos", reforça Jairo Augusto, pescador e conselheiro da RESEX-ITAIPU.

A luta pela valorização da pesca artesanal passa pelo reconhecimento de seu impacto social e econômico, garantindo que as futuras gerações possam continuar vivendo do mar e com o mar.



Veja aqui os vídeos exemplo da dinâmica dessa oficina

## Oficina #2

### Arquivamento no Tainacan

O Tainacan é uma tecnologia nacional de gestão de acervos digitais, capaz de organizar e disponibilizar registros culturais de forma acessível e segura. Na Oficina de Arquivamento, os participantes aprendem a catalogar fotografias, vídeos e documentos no Tainacan do Acervo Audiovisual dos Maretórios, garantindo que a história da pesca artesanal seja preservada e compartilhada com as futuras gerações

Cada dupla apresenta sua documentação ao coletivo, formando um grupo de trabalho formado pelos próprios participantes da oficina. O coletivo ouve os relatos, complementa as informações e ajuda a contextualizar a imagem na história da comunidade.



Em julho de 2024, o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional IPHAN reformulou o Inventário Nacional de Referências Culturais-INRC, integrando o Tainacan como ferramenta oficial para registro digital dos bens culturais. Essa mudança facilita o acesso e a organização dos acervos, fortalecendo o Plano de Ação de Salvaguarda e fortalecendo a memória das comunidades tradicionais.

**Quer colaborar com o acervo?**

**Acesse o link: [maretorios.org/colabore-maretorios](https://maretorios.org/colabore-maretorios) e participe!**

## Material Necessário

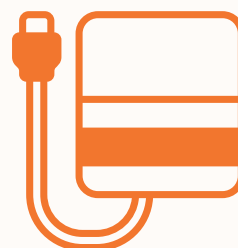
### Notebook



Para acessar o Tainacan, catalogar os registros e inserir informações no Acervo Audiovisual dos Maretórios.

Essencial para fazer backup das fotos, vídeos e depoimentos coletados, garantindo a segurança dos arquivos e facilitando a recuperação dos dados.

### HD Externo



---

Com esses materiais, você estará pronto para iniciar a Oficina de Arquivamento, garantindo a preservação digital das memórias dos maretórios.

Vamos começar?

## Oficina em Fases:

A Oficina de Arquivamento acontece em fases progressivas, onde cada etapa fortalece a seguinte. Os registros coletados na Oficina de Imagem e Memória agora são organizados, catalogados e armazenados digitalmente, garantindo que a história dos maretórios seja preservada e acessível para futuras gerações.

**Fase 1: explorar as coleções do Acervo Audiovisual dos Maretórios e reconhecer os tipos de registros.**

**Fase 2: acessar um item já existente no repositório e contribuir com um comentário complementar.**

**Fase 3: escolher uma coleção e preencher o formulário de cadastro de um novo item.**

### **Mãos na Massa!**

Os participantes exploram imagens e vídeos do Acervo Audiovisual dos Maretórios, identificando elementos-chave. Depois, acessam um item no repositório e adicionam um comentário complementar, conectando-se com a memória coletiva. Ao final, compartilham suas observações em um debate sobre a importância da catalogação colaborativa.





## Dinâmica da Oficina de Arquivamento

### Fase 1: Exploração e Reconhecimento

Os participantes acessam o Acervo Audiovisual dos Maretórios e exploram suas coleções: Maretórios, Mestres e Mestras e Comunidades. Em grupos, observam os tipos de registros disponíveis e discutem suas conexões com a memória.

### Fase 2: Complementação da Organização

Os participantes acessam um item já existente no repositório e adicionam um comentário complementar, identificando pessoas, locais ou eventos registrados. Essa interação fortalece a construção coletiva do acervo, garantindo que as narrativas sejam ampliadas e enriquecidas para as futuras gerações.

### Fase 3: Cadastro e Salvaguarda

Cada participante escolhe uma coleção e preenche o formulário de cadastro de um novo item, registrando imagens, vídeos ou relatos coletados na Oficina de Imagem e Memória. O grupo trabalha na descrição detalhada do material, garantindo que ele esteja contextualizado no acervo digital.

Os registros no Tainacan preservam a memória dos maretórios e servem como prova documental no Plano de Ação de Salvaguarda, protegendo a pesca artesanal.

## Para acessar o Acervo Audiovisual dos Maretórios



Siga este roteiro!

Página Inicial: [maretorios.org/](https://maretorios.org/).

Seção "Acervo": no menu principal, clique em "Acervo" para ser direcionado a <https://maretorios.org/acervo/>.

### Explore as coleções disponíveis:

#### Maretório:

<https://maretorios.org/acervo/maretorio/>

Com imagens, vídeos e relatos orais, o acervo valoriza os saberes tradicionais, o cotidiano da pesca artesanal e as transformações socioambientais

Por meio de relatos, imagens e vídeos, o acervo destaca trajetórias de vida garantindo que essas memórias permaneçam vivas para as futuras gerações.

#### Mestres e Mestras:

<https://maretorios.org/acervo/mestres-e-mestras/>

A coleção Comunidades documenta o cotidiano. Por meio de imagens, vídeos e relatos valorizando a identidade coletiva e a resistência dessas comunidades frente às transformações ambientais e urbanísticas.

#### Comunidades:

<https://maretorios.org/acervo/comunidades/>

Depois de reconhecer as coleções e entender a finalidade da organização de cada uma delas, é hora de participar!

## Para Participar

### Explore os Formulários Disponíveis

<https://maretorios.org/colabore-maretorios/>

<https://maretorios.org/colabore-mestres-mestras/>



### Ajude a Construir o Acervo

Contribuir com o Acervo Audiovisual dos Maretórios é simples! Siga estes passos e registre sua memória:

#### 1. Escolha

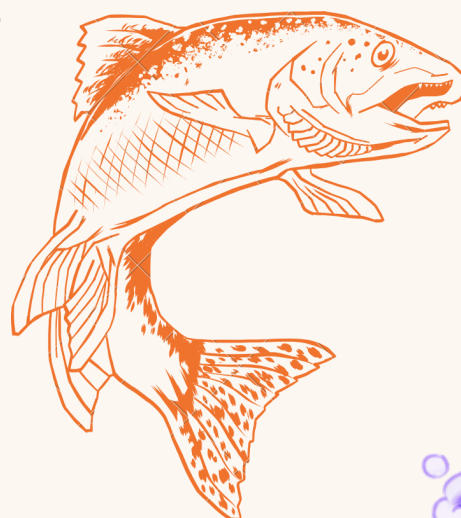
Acesse o acervo e copie o link da imagem, vídeo ou documento sobre o qual deseja comentar.

#### 2. Insira

Para registrar sua contribuição na memória coletiva dos Maretórios.

#### 3. Compartilhe

Escreva seu depoimento sobre o item. Pode ser uma lembrança, a identificação de pessoas na foto ou qualquer detalhe importante.



## Garantindo Direitos das Comunidades Pesqueiras

A pesca artesanal é um modo de vida que enfrenta ameaças como especulação imobiliária, privatização das águas e degradação ambiental. O reconhecimento dos territórios pesqueiros e a valorização dos saberes tradicionais são fundamentais para a permanência dessas comunidades.

O **Acervo Audiovisual dos Maretórios** é uma ferramenta de resistência. Cada foto, vídeo e relato documentado serve como prova da presença histórica dos pescadores em seus territórios, fortalecendo reivindicações e políticas de proteção. Os Coletivos Deliberativos desempenham um papel essencial na defesa desses direitos, utilizando o acervo para monitoramento, denúncia e fortalecimento da identidade. Preservar a memória dos maretórios visa a garantia da soberania alimentar, a justiça climática e a continuidade da pesca artesanal para as futuras gerações.



**Por meio deste Guia, qualquer pessoa interessada poderá entender a importância de aprender a utilizar os acervos de memória comunitária como instrumento de valorização dos maretórios.**

## Você sabia?

### ◆ Quais são os perfis de usuários deste Guia?

A Cartilha do Acervo Audiovisual dos Maretórios foi criada para atender diferentes perfis de usuários, cada um com um papel essencial na preservação e valorização da pesca artesanal. Seja você um pesquisador, educador, agente comunitário ou pescador, este guia ajuda a fortalecer a memória e a identidade dos maretórios!

### ◆ O que faz o Coletivo Deliberativo do Plano de Ação de Salvaguarda?

O Coletivo Deliberativo é responsável por mobilizar e organizar o Plano de Ação de Salvaguarda, garantindo que a cultura pesqueira seja documentada, preservada e reconhecida. Cada registro no acervo fortalece a luta pela memória e pelos direitos dos pescadores artesanais!



### Mãos na Massa!

Reúna um grupo da comunidade e liste as práticas culturais mais importantes para o território. Discuta estratégias para incluí-las no Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC).



## INRC

É um instrumento essencial para o reconhecimento e proteção dos bens culturais no Brasil.

Ele permite documentar práticas, saberes e modos de vida que fazem parte da identidade de diferentes comunidades, garantindo que essas referências sejam valorizadas e transmitidas para as futuras gerações.

## Você sabia?

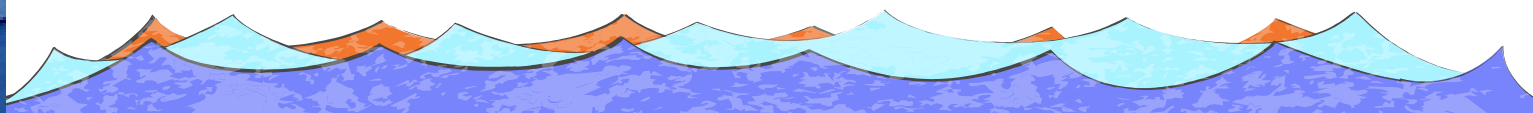
As canoas de Arrasto de Praia são esculpidas em um único tronco de árvore, uma técnica ancestral.

# Por que garantir direitos?

As comunidades pesqueiras artesanais enfrentam desafios constantes para manter seus territórios e tradições vivas.

## Ameaças e Estratégias de Proteção

O que ameaça os territórios?	Como o Acervo Protege?
Especulação imobiliária e restrição de acesso ao mar. Novos empreendimentos avançam sobre áreas tradicionais, expulsando comunidades pesqueiras.	Prova documental da ocupação tradicional. Registros audiovisuais mostram que os pescadores sempre estiveram ali, garantindo argumentos para a defesa do território.
Impacto ambiental e diminuição do pescado. A poluição e a pesca predatória afetam os estoques pesqueiros, comprometendo o sustento das comunidades.	Depoimentos e vídeos da pesca sustentável. Histórias de pescadores mostram práticas tradicionais que respeitam os ciclos naturais e garantem a continuidade da atividade.
Falta de reconhecimento da pesca artesanal. Sem políticas públicas adequadas, os saberes tradicionais ficam invisibilizados.	Digitalização e valorização da cultura pesqueira. O acervo preserva e divulga os conhecimentos passados de geração em geração, reforçando sua importância.



## Pesca Artesanal: Recursos em Risco

Para os pescadores artesanais dos maretórios de Itaipu, o mar sempre foi sinônimo de sustento e identidade. No entanto, mudanças nos estoques pesqueiros, a crescente demanda do mercado e o impacto das políticas ambientais têm alterado profundamente o cenário da pesca tradicional. Espécies outrora abundantes agora são cada vez mais difíceis de encontrar, e a competição com a pesca industrial e enfraquece o modelo artesanal.



## *Realização*

Ademas da Costa

Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro

Lei Paulo Gustavo - Ministério da Cultura

## *Apoio*

WITNESS Brasil

Laboratório de História Oral e Imagem - UFF

Laboratório de Imagem, Memória Artes e MetrÓpole - UFRJ

Museu de Arqueologia de Itaipu

## *Agradecimentos*

Associação de Pescadores e Pescadoras da Reserva Extrativista

Marinha de Itaipu e Lagoa de Itaipu - APPREILI



## *Idealização e Direção*

Ademas da Costa

## *Produção*

Julia Botafogo

## *Coordenação de Pesquisa*

Ademas da Costa

## *Assistente de Pesquisa*

Marina Freire

## *Coordenação de Preservação*

Ines Aisengart Menezes

## *Catálogo*

Larissa de Fátima Ramalho

## *Texto e Edição*

Ademas da Costa

## *Video e Edição*

Fábio Mesquista

## *Arte e Design*

Ademas da Costa

Ines Nin

## *Consultoria*

Marco Dreer

Joanna Da Hora

